

EDITORIAL

É com grande satisfação que disponibilizamos a comunidade científica, discentes e docentes da Área Ambiental os artigos recebidos de diversas localidades brasileiras e que muito contribuem para os avanços em pesquisas bem como para que se possa evitar ou mesmo remediar alguns danos ambientais.

Rodrigo Berté et al apresentam com propriedade o artigo denominado “A inclusão social do catador de Recicláveis”. Por meio de pesquisa de campo, os autores procuram evidenciar a real situação dos catadores de recicláveis verificando a efetividade da inclusão social na memória de Curitiba/PR.

Seguindo a linha da coleta de Resíduos, Tomaz Batista e Marcia Kravetz avaliaram o Plano de gerenciamento de resíduos no Porto de São Francisco do Sul – SC. Os autores salientam que o resultado alcançado atingiu os objetivos esperados, embora ainda esteja em andamento a implantação da central de armazenamento de Resíduos que esta prevista como uma ação de longo prazo.

A educação ambiental é uma excelente “ferramenta” no que diz respeito à gestão ambiental e, particularmente, à gestão dos Resíduos. André Pereira e Rafael Lopes Ferreira em seu artigo “Educação Ambiental e a importância da utilização dos Resíduos urbanos” apontam que a educação ambiental é uma importante lacuna no município de Jabotão dos Guararapes e seria parte da solução, pois o local, segundo os autores, é apontado como um dos menos saneados do país.

Ana Cláudia Ribeiro Franco expõe a Vulnerabilidade Ambiental do Parque Jacarandá em Uberaba/MG. A autora se utiliza de bases cartográficas; GPS e *autocad* de forma a padronizar os parâmetros a serem analisados por meio do AHP – Métodos Análise Hierárquica. Os resultados demonstram a existência de áreas com alto, médio e baixo grau de vulnerabilidade.

Thalita Barreto Souza e Elenia Baker discutem a Valoração econômica Ambiental. A área selecionada para o estudo foi a cidade de Macapá e o objeto de estudo foi o Rio Amazonas. As autoras concluem observando a dificuldade em se valorar um recurso ambiental e sugerem a criação de políticas públicas que visem não só a apresentação como também a despoluição do Rio Amazonas.

Concluindo esta edição aborda-se “A importância da preservação dos bens coletivos”, artigo este elaborado por Débora Veneral e Carlos Damián Renna. Neste texto os autores apontam a relação entre a importância da preservação dos bens coletivos, particularmente, o meio ambiental e, conseqüentemente, a reparação civil dos danos ambientais. Veneral e Renna concluem apontando que os danos causados devem ser reparados com o objetivo de reparar o patrimônio que foi degradado.

Encerramos este editorial com muita alegria e desejando a todos boa leitura!

Forte abraço!

Prof. Dra. Sonia Bakonyi
Coordenação de Pesquisa e Publicações Acadêmicas
Pró Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão